

Check List

- I. Capacidade Técnica
 - Capacidade diagnóstica
 - Capacidade de responder a emergências
 - Quarentena
 - Vigilância
 - Assuntos emergentes
 - Análise de risco
 - Inovação financeira

- II. Capital humano e financeiro
 - Talento humano
 - Atualização
 - Fontes de financiamento
 - Estabilidade das políticas e programas
 - Fundos de contingência
 - Independência técnica
 - Capacidade para investir e crescer

- III. Interação com o setor privado
 - Informação
 - Comunicação
 - Representação oficial
 - Acreditação
 - Capacidade de resposta

- IV. Acesso a mercados
 - Cumprimento de normas regulatórias
 - Fixar normas regulatórias
 - Harmonização
 - Certificação
 - Acordos de equivalência
 - Rastreabilidade
 - Transparência
 - Regionalização

Desempenho, Visão e Estratégia (DVE) *para os*



Serviços Veterinários Oficiais



IICA Representação no Brasil

Endereço: SHIS QI 03, Lote A, Bloco F
Centro Empresarial Terracotta
CEP 71.605-450, Brasília-DF, Brasil.

Telefone: 55 (61) 2106-5477 / Fax: 55 (61) 2106-5459

Endereço eletrônico: iica.br@iica.int

www.iica.org.br

IICA Sede Central

Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos

Telefone: (506)216-0184 / Fax: (506) 216-0173

CEP 55-2200 Coronado, Costa Rica.

Endereço eletrônico: sanagro@iica.ac.cr

www.infoagro.net/salud

www.iica.int

Instituto Interamericano de Cooperación para a Agricultura
Inter-American Institute for Cooperation on Agriculture



Desempenho, Visão e Estratégia (DVE) *para os*



Capacidade
Técnica



Capital
humano e
financeiro



Interação
com o
Setor
Privado



Acesso a
Mercados

Serviços Veterinários Oficiais

© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2007

IICA promove o uso justo deste material, pelo que se solicita su respectiva citação.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) no sítio Web institucional <http://www.iica.int>

Coordenação editorial: Saúde Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos

Leiaute: Karla Cruz

Designo da capa: Zona Creativa

Impressão: IICA SEDE CENTRAL

Desempenho, visão e estratégia (DVE) para os serviços veterinários oficiais. / IICA. — San José: IICA, 2007.

40 p. ; 15 x 23 cm.

ISBN13: 978-92-9039-820-2

1. Serviços veterinários 2. Sanidade animal I. IICA II. Título

AGRIS
L70

DEWEY
636.089

San José, Costa Rica
2007

Introdução

Nesta era de globalização, o desenvolvimento e crescimento de muitos países dependerão de suas economias agrícolas e isto, por sua vez, se relaciona com o desempenho de seus serviços veterinários oficiais. Embora os serviços veterinários oficiais devam operar baseados em princípios científicos e independentemente de qualquer tipo de influência política dos usuários, seu fortalecimento é uma responsabilidade compartilhada que requer a inversão e a participação tanto do setor público como privado. A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) uniram esforços para preparar o instrumento de Desempenho, Visão e Estratégia (DVE). O instrumento DVE pode ajudar aos países a estabelecer seu nível de desempenho, a compartilhar uma visão com o setor privado, a estabelecer prioridades e a facilitar o planejamento estratégico com o fim de cumprir com suas obrigações e aproveitar as novas oportunidades.

"...para abordar as crescentes demandas mundiais, os serviços veterinários nacionais devem assumir... uma visão mais global".

A OIE promove a segurança sanitária dos intercâmbios internacionais de animais e produtos de origem animal mediante a emissão de diretrizes sanitárias harmonizadas para a certificação internacional e para os métodos de controle de doenças, que permitam melhorar o marco jurídico e os recursos dos serviços veterinários. Do mesmo modo, o IICA assiste aos países no fortalecimento de seus serviços veterinários, com o intuito de que possam ser mais eficientes e ter mais competitividade nos mercados nacionais e internacionais e contribuir para a proteção da saúde dos consumidores. Ambas as organizações dividem o interesse de apoiar os países no cumprimento efetivo do Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF) da Organização Mundial do Comércio (OMC) e das normas, diretrizes e recomendações da OIE.

Tradicionalmente, a missão geral dos serviços veterinários oficiais foi proteger a agricultura familiar, e os recursos se canalizaram principalmente no enfoque do controle de pragas e doenças que poderiam prejudicar a produção primária. No passado, os programas dos serviços veterinários nacionais começaram nas fronteiras e se enfocavam para o interior. A credibilidade dos serviços veterinários frente aos seus usuários e outros países girou em torno da eficácia dos programas domésticos e das ações de resposta a emergências devido à entrada de agentes não esperados.

"O fortalecimento dos serviços veterinários nacionais é uma responsabilidade dividida... tanto do setor público como privado".

Hoje em dia, para abordar as crescentes demandas mundiais, os serviços veterinários nacionais devem assumir um mandato mais amplo e ter uma visão mais global. Os países terão que incorporar novos serviços que

complementarão os serviços tradicionais. Isto irá requerer alianças mais fortes e maiores ações de cooperação com os usuários, outros ministérios e instituições estatais. O acordo OMC/MSF reafirma o direito dos países membros de proteger a sanidade vegetal e a saúde das pessoas e animais. Também o acordo exige que os países fundamentem suas medidas sanitárias em princípios científicos, aspecto que se constitui na base fundamental para a operacionalidade dos serviços veterinários nacionais e para assegurar a existência de um comércio internacional sem discriminação e restrições injustificadas.

"... os princípios científicos... serão a base fundamental para a operacionalização dos serviços veterinários nacionais e para assegurar a existência de um comércio internacional sem discriminação nem restrições injustificadas".

A experiência tem demonstrado que os serviços veterinários oficiais com maior desenvolvimento e credibilidade diante de seus usuários, outros países e sócios comerciais, fundamentam suas ações a partir de quatro componentes fundamentais: 1) *a capacidade técnica* para abordar temas novos e atuais com base em princípios científicos; 2) *o capital humano e financeiro* para atrair recursos e manter profissionais com capacidade técnica e de liderança; 3) *a interação ativa do setor privado* para manter o mesmo rumo

e realizar programas relevantes e serviços conjuntos, e 4) o acesso aos mercados através do cumprimento da norma existente e a implementação de novas disciplinas, tais como a harmonização de normas e acordos de equivalência e regionalização. Estes quatro componentes proporcionam o ponto de partida para o instrumento DVE.

"... os serviços veterinários nacionais com maior desenvolvimento e credibilidade... operam sob quatro componentes fundamentais".

Aplicando o instrumento DVE

Para estabelecer o nível atual de desempenho, alcançar uma visão compartilhada, estabelecer prioridades e facilitar a planificação estratégica, se desenvolveram uma série de variáveis (de cinco a oito) para cada um dos quatro componentes fundamentais descritos. Para cada variável se oferecem níveis qualitativos de avanço. Com o fim de representar graficamente o nível de avanço acumulativo dentro de cada variável, se colocou uma maquete junto à explicação escrita de cada nível. Um maior nível de avanço indica que o serviço veterinário nacional cumpre com o nível atual e com os níveis anteriores.

Para enriquecer o processo, se dá espaço para ampliar e esclarecer as respostas dadas. A seguir se apresenta um exemplo hipotético para a variável harmonização; uma das vinte e sete variáveis que compõem o instrumento DVE.

3. Harmonização

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para declarar que as normas regulatórias nacionais sob seu mandato estejam de conformidade com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial carece de um processo para harmonizar as normas regulatórias nacionais, com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.
- O serviço veterinário oficial *identifica* as normas regulatórias nacionais que não estão em conformidade com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.
- O serviço veterinário oficial está *revisando* e harmonizando as normas regulatórias com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.
- O serviço veterinário oficial faz o *monitoramento* das novas normas, diretrizes e recomendações internacionais para harmonizá-las com as normas regulatórias nacionais.
- O serviço veterinário oficial *participa internacionalmente* na elaboração de normas, diretrizes e recomendações para que estejam de conformidade com as normas regulatórias nacionais.

O serviço veterinário oficial revisou e harmonizou

todas as normas regulatórias no setor bovino e está

revisando as normas com o setor de agricultura.

Usando os Resultados

O instrumento DVE é flexível em sua aplicação e uso, centrando-se nas funções do serviço veterinário oficial. Pode-se dividir com diversos usuários no setor público e no setor privado que compartilhem um interesse comum de melhorar a visão e o desempenho dos serviços oficiais. Por exemplo, o diretor do serviço veterinário nacional / estadual poderia usar o instrumento para monitorar os avanços de cada um dos quatro componentes. Do mesmo modo, os diferentes usuários podem participar na análise e discussão dos resultados para ajudar a tomar posições comuns, identificar prioridades e propor ações necessárias.

Adicionalmente e como forma de complementar de maneira mais específica este procedimento, se recomenda à consulta do Capítulo 1.3.3 sobre a Avaliação dos Serviços Veterinários do Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE, que amplia e explicita mais alguns dos critérios contidos em algumas das variáveis deste instrumento.

Os resultados do instrumento DVE têm vários usos: **1)** proporciona indicações de desempenho geral de cada um dos quatro componentes; **2)** qualifica o desempenho relativo de cada uma das variáveis; **3)** compara o desempenho do serviço veterinário nacional / estadual com outros serviços veterinários na região ou a nível global, a fim de explorar áreas de cooperação ou negociação; **4)** identifica as diferenças nas respostas dos diversos participantes para chegar a pontos de vista em comum; **5)** fomenta a compreensão comum para alcançar níveis superiores de avanços; **6)** ajuda a determinar os benefícios e custos de investimento nos serviços veterinários oficiais e conseguir a assistência de organismos de cooperação financeira e técnica; e **7)** serve como base para monitorar e dar seguimento ao desempenho relativo dos serviços veterinários oficiais.

Componentes fundamentais

I. Capacidade técnica

II. Capital humano e financeiro

III. Interação com o Setor Privado

IV. Acesso aos Mercados

I. CAPACIDADE TÉCNICA



A capacidade do serviço veterinário oficial para aplicar medidas sanitárias e procedimentos respaldados cientificamente.

Variáveis:

1. Capacidade de diagnóstico
2. Capacidade de responder as emergências
3. Quarentena
4. Vigilância
5. Assuntos Emergentes
6. Análises de Risco
7. Inovação Técnica

1. Capacidade de diagnóstico

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para identificar e registrar os agentes biológicos, físicos e químicos que afetem os animais e seus derivados*.

Graus de Avanço

- Para as doenças e pragas que já existem no país, o serviço veterinário nacional conta com o diagnóstico clínico, mas não com a confirmação do laboratório.
- Para as pragas, doenças e zoonoses *de maior importância econômica*, o serviço veterinário nacional tem cobertura em todo o país, para a coleta de amostras e envio imediato ao laboratório para diagnóstico e confirmação;
- Para as pragas, doenças e zoonoses *que não estão presentes no país*, mas que existem na região ou que podem ingressar pela via do comércio com outros países, o serviço veterinário nacional tem estabelecido os procedimentos para coleta de amostras e envio imediato ao laboratório para o diagnóstico e confirmação.
- Para novas doenças que estão surgindo*, o serviço veterinário nacional conta com uma rede de laboratórios nacionais e internacionais (de referência) para realizar a coleta de amostras, envio ao laboratório mais qualificado para o diagnóstico e a confirmação.
- O serviço veterinário nacional promove a habilitação de seus laboratórios e aplica auditorias com relação à qualidade de seus procedimentos de diagnósticos clínicos, coleta e envio de amostras.

* Produtos e subprodutos de origem animal

2. Capacidade de responder a emergências*

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para executar rapidamente ações emergenciais diante de situações que ponham em perigo o status sanitário das populações sob seu mandato.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial pode determinar que está diante de uma emergência sanitária, mas não tem autoridade para declará-la como uma emergência e decidir sobre o particular.
- O serviço veterinário oficial executa ações de emergência sanitária devido a pragas ou doenças *já existentes* no país e conta com respaldo jurídico e financeiro**.
- O serviço veterinário oficial executa ações para atender situações de emergência sanitária devido a outras *pragas* ou doenças e conta com respaldo jurídico e financeiro.
- O serviço veterinário oficial tem estabelecido os lineamentos institucionais que permitam coordenar com outras instituições e usuários o enfrentamento de situações de emergência sanitária.

* Responder a emergências inclusive com a detecção prematura e a notificação.

** O *respaldo jurídico e financeiro* se refere a que o serviço veterinário nacional conte com o marco legal e os recursos econômicos que lhe permita executar ações de caráter imediato.

3. Quarentena

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para prevenir a introdução e disseminação de pragas e doenças no país.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não mantém informação sobre o status sanitário do país, nem mantém nenhum tipo de quarentena com seus vizinhos ou seus sócios comerciais.
- O serviço veterinário oficial mantém informação atualizada sobre os países exportadores e a incorpora nos procedimentos de quarentena para *alguns animais e seus derivados* comercializados que cruzam a fronteira.
- O serviço veterinário oficial mantém informação atualizada sobre os países exportadores, e a incorpora em seus procedimentos de quarentena para outros animais e seus derivados importados sem nenhum valor comercial (exemplo animais de estimação), que ingressam no país através dos canais regulares do comércio.
- O serviço veterinário oficial desempenha e executa programas especiais de quarentena* *no país de origem* para animais e seus derivados.
- O serviço veterinário oficial aplica auditorias de segurança de qualidade a seus procedimentos de quarentena tanto a nível nacional, assim como a seus sócios comerciais.

* Programas que facilitem a detecção de pragas e doenças transmissíveis e permitam uma avaliação da saúde da população em questão.

4. Vigilância

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para conhecer, monitorar e verificar* o status sanitário nas populações sob a autoridade do país.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não conta com nenhum programa de vigilância ou monitoramento.
- O serviço veterinário oficial aplica programas de vigilância baseado em informação que já existe, ou suspeitas de casos, incluindo amostras enviadas ao laboratório.
- O serviço veterinário oficial aplica programas de monitoramento ativo de pragas e doenças em populações animais definidas por sua importância econômica e zoonótica.
- O serviço veterinário oficial conta com um programa de vigilância para doenças e pragas de importância econômica, zoonóticas e populações de maior risco.
- O serviço veterinário oficial executa um programa de vigilância de acordo com o status sanitário dos países vizinhos e dos fluxos de comércio.

* A *vigilância* se refere ao processo contínuo e sistemático de coleta, análise, interpretação e divulgação de problemas de saúde. O *monitoramento* se refere a programas destinados a detectar mudanças de prevalência de uma enfermidade em uma determinada população e no seu meio ambiente.

5. Assuntos Emergentes*

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para identificar antecipadamente problemas e situações sanitárias sob seu mandato que poderiam colocar em risco ou beneficiar o status sanitário do país, a saúde pública, o ambiente ou o comércio de animais e seus derivados.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não identifica antecipadamente assuntos emergentes que poderiam colocar em risco ou beneficiar o status sanitário do país.
 - O serviço veterinário oficial *centraliza e resume os acontecimentos* nacionais ou internacionais que poderiam afetar positiva ou negativamente o status sanitário do país.
 - O serviço veterinário oficial *avalia os riscos, custos ou benefícios* com relação aos assuntos emergentes identificados.
 - O serviço veterinário oficial implementa com outras instituições e usuários programas de prevenção, controle ou benefício para assuntos emergentes.
 - O serviço veterinário oficial articula e implementa ações com outros países para antecipar assuntos emergentes, incluindo auditorias dos serviços em países exportadores.
-
-
-
-

* Assuntos *emergentes* se referem ao surgimento de novas situações conectadas com a competitividade, acesso a mercados, proteção da saúde pública, a sanidade agropecuária e ao ambiente. Assuntos emergentes podem apresentar oportunidades ou ameaças. O bem estar animal, as mudanças nas normas, a biotecnologia (por exemplo: vacinas marcadas) os suplementos para alimentação animal, são exemplos de possíveis assuntos emergentes.

6. Análises de Risco *

A capacidade do serviço veterinário nacional de tomar decisões e realizar ações baseadas nos princípios científicos, incluindo a avaliação, comunicação e manejo dos riscos.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não mantém os dados ou outras fontes de informação que permitam avaliar o risco.
- O serviço veterinário oficial mantém fontes de informação ou pode acessar a informação necessária para realizar a avaliação de riscos.
- O serviço veterinário oficial analisa a informação e identifica alternativas para os tomadores de decisão avaliando os riscos e incorporando os princípios científicos.
- O serviço veterinário oficial avalia as opções e é consistente em tomar decisões científicas e comunicá-las a OMC/MSF, OIE e sócios comerciais.
- O serviço veterinário oficial monitora e maneja os riscos de maneira consistente e de conformidade com a normativa da OIE e da OMC/MSF.

* O *risco* se refere à possibilidade de manifestação e a provável magnitude das conseqüências de um incidente prejudicial para a saúde no país importador durante um período de tempo determinado. A *análise de risco* se refere à avaliação, manejo e comunicação do risco, não só para importações como também pra assuntos domésticos que possam surgir.

7. Inovação Técnica

A capacidade do serviço veterinário oficial para atualizar seus serviços em conformidade com os últimos avanços científicos e respaldados pelas medidas sanitárias da OIE, Codex Alimentarius e OMC/MSF.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial só mantém acesso informal as inovações técnicas através de pessoas ou meios de informação externa*.
- O serviço veterinário oficial mantém fontes de informação das inovações técnicas através de normativas internacionais, revistas científicas, subscrições e meios eletrônicos.
- O serviço veterinário oficial executa um programa dedicado à busca das inovações técnicas que poderiam melhorar suas funções e procedimentos.
- O serviço veterinário oficial incorpora inovações técnicas em funções e procedimentos seletivos com recursos específicos e a colaboração ou aportes dos usuários**.
- O serviço veterinário oficial conta com um orçamento específico e também com a colaboração e aporte dos usuários para incorporar de maneira crescente as inovações técnicas em todo o serviço.

* Aquelas fontes de informação com que o serviço nacional não está diretamente relacionado, como publicações científicas e revistas.

** Isto inclui consultas sobre publicações e notícias nos sítios WEB da OIE, Codex, OMC assim como a participação regular nos foros internacionais.

II. CAPITAL HUMANO E FINANCEIRO



A sustentação institucional e financeira por meio de talentos humanos e dos recursos econômicos.

Variáveis:

1. Talento humano
2. Atualização
3. Fontes de financiamento
4. Estabilidade das políticas e programas
5. Fundos de contingência
6. Independência técnica
7. Capacidade para investir e crescer

1. Talento Humano

A capacidade para executar eficientemente as funções designadas nos postos técnicos, medida por seu nível acadêmico*.

Graus de Avanço

- No serviço veterinário oficial estima-se que menos de 10% do pessoal profissional possua um título universitário reconhecido pelo Estado.
- No serviço veterinário oficial estima-se que mais de 10%, porém menos da quarta parte do pessoal profissional possua um título universitário reconhecido pelo Estado.
- No serviço veterinário oficial estima-se que uma quarta parte, porém menos da metade do pessoal profissional possua um título universitário reconhecido pelo Estado.
- No serviço veterinário oficial estima-se que a metade, porém menos das três quartas partes do pessoal profissional tenha um título universitário.
- No serviço veterinário oficial estima-se que três quartas partes ou mais do pessoal profissional, possua um título universitário reconhecido pelo Estado.

* Nem todas as posições a nível profissional requerem títulos universitários. No entanto, a percentagem de profissionais com nível universitário é um indicador da excelência profissional dentro do serviço oficial.

2. Atualização

A capacidade do serviço veterinário oficial exige que seu pessoal esteja em dia com a informação e o conhecimento, sendo avaliado através do desempenho e execução de um plano anual de capacitação.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial realiza capacitação vinculada à disponibilidade de recursos.
- O serviço veterinário oficial executa um plano anual de capacitação que atinja aproximadamente uma quarta parte do pessoal
- O serviço veterinário oficial executa um plano anual de capacitação que atinja aproximadamente a metade do pessoal.
- O serviço veterinário oficial executa um plano anual de capacitação que atinja aproximadamente três quartas partes do pessoal.
- O serviço veterinário oficial executa um plano anual de capacitação que atinja praticamente a totalidade do pessoal.

3. Fontes de Financiamento

A facilidade de gerenciar os recursos para o funcionamento e sustentação do serviço veterinário oficial, independentemente de qualquer tipo de influência política dos usuários.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não tem financiamento estável nem definido, compete com outras instituições estatais e depende exclusivamente dos recursos destinados dentro do orçamento nacional.
- O serviço veterinário oficial se financia mediante partidas específicas de recursos dentro do orçamento nacional.
- O serviço veterinário oficial se financia mediante partidas específicas de recursos dentro do orçamento nacional e recursos gerados pela venda de serviços (exemplo serviços de quarentena).
- Ademais do anterior, o serviço veterinário oficial recebe recursos adicionais dos usuários para executar programas definidos.

4. Estabilidade de políticas e programas

A capacidade de gerar e implementar políticas e programas sustentáveis ao longo do tempo, medida pela periodicidade na reorganização total dos serviços veterinários oficiais.

Graus de Avanço

- No serviço veterinário oficial se estima que os serviços são reorganizados cada ano.
- No serviço veterinário oficial se estima que os serviços são reorganizados completamente cada dois a três anos.
- No serviço veterinário oficial se estima que os serviços são reorganizados completamente cada quatro a cinco anos.
- No serviço veterinário oficial se estima que os serviços são reorganizados completamente cada seis a sete anos.
- No serviço veterinário oficial se estima que os serviços são reorganizados completamente cada oito a dez anos.

5. Fundos de contingência

A capacidade do serviço veterinário oficial para dispor de um fundo extraordinário para atender situações de emergência e assuntos emergentes, medidos pela agilidade para gerenciar os recursos de contingência.

Graus de Avanço

- Não existe um fundo de contingência e os recursos são obtidos mediante uma lei ou um decreto presidencial.
- Estabelece-se um fundo de contingência com recursos limitados, mas os recursos adicionais devem ser aprovados por decreto presidencial ou por lei.
- Estabelece-se um fundo de contingência com recursos limitados, mas os recursos adicionais devem ser aprovados pelo Ministro da Agricultura.
- Estabelece-se um fundo de contingência com recursos substanciais, mas os recursos adicionais devem ser aprovados pelo Ministro da Agricultura.
- Estabelece-se um fundo de contingência com recursos substanciais e, além disso, conta-se com aportes definidos dos usuários.

6. Independência Técnica

A capacidade do serviço veterinário oficial para levar a cabo suas funções com autonomia e sem interferências externas que incidam nas decisões técnicas e científicas, mensuradas em duas formas: os postos políticos* e o respaldo técnico das decisões.

A. Graus de Avanço (postos políticos)

- O Diretor Geral de Sanidade Agropecuária e Inocuidade de Alimentos (se existir), o Diretor de Serviços Veterinários Oficiais mais os postos subsequentes, são designados por decisão política.
- O Diretor Geral de Sanidade Agropecuária e Inocuidade de Alimentos (se existir), o Diretor de Serviços Veterinários Oficiais, são os únicos postos designados por decisão política.
- O Diretor Geral de Sanidade Agropecuária e Inocuidade de Alimentos (se existir), o Diretor de Serviços Veterinários Oficiais não são designados por decisão política e nenhum outro posto abaixo de sua posição.

B. Graus de Avanço (o respaldo técnico as decisões):

- As decisões técnicas do serviço veterinário nacional quase sempre se baseiam em critérios políticos.
 - As decisões técnicas incorporam os princípios científicos, mas são modificadas por critérios políticos.
 - As decisões técnicas se baseiam em princípios científicos, mas estão sujeitas à revisão e possíveis modificações com base em critérios políticos.
 - As decisões técnicas se baseiam unicamente em princípios científicos e não são modificadas por nenhum critério político.
-
-
-

* O termo *postos políticos* se refere a nomeações realizadas pelo partido político no Governo, por solicitação do Presidente e está sujeito a remoção imediata a qualquer momento.

III. INTERAÇÃO COM O SETOR PRIVADO



A capacidade do serviço veterinário oficial para colaborar e lograr a ativa participação do setor privado na execução de programas e atividades.

Variáveis:

1. Informação
2. Comunicação
3. Representação oficial
4. Acreditação
5. Capacidade de resposta

2. Comunicação

A capacidade do serviço veterinário oficial para manter uma comunicação clara com os setores público e privado.

Graus de Avanço

- No serviço veterinário oficial, não existem mecanismos estabelecidos de diálogo entre os diferentes ministérios e os usuários.
- O serviço veterinário oficial mantém comunicação *informal* com outros ministérios e o setor privado.
- O serviço veterinário oficial estabelece e fomenta o diálogo com os usuários *sobre regulamentos propostos e regulamentos em vigor*.
- O serviço veterinário oficial leva a cabo fóruns e reuniões com os diferentes usuários que permitam estabelecer ou melhorar seus *programas e serviços*.
- O serviço veterinário oficial promove ativamente o diálogo e retroalimentação com os diferentes usuários referente à representação oficial na OMC/MSF, OIE e o Codex Alimentarius.

3. Representação Oficial

A capacidade do serviço veterinário oficial para participar contínua e ativamente, coordenar e dar seguimento constante às reuniões das organizações internacionais, tais como OMC/MSF, OIE, Codex Alimentarius.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não participa nem dá seguimento às reuniões da OMC/MSF, OIE e Codex Alimentarius.
- O serviço veterinário oficial está presente esporadicamente ou participa de maneira *passivo**, nas reuniões da OMC/MSF, OIE e Codex Alimentarius.
- O serviço veterinário oficial considera as opiniões dos usuários e participa contínua e *ativamente*** nas reuniões da OMC/MSF, OIE e Codex Alimentarius.
- O serviço veterinário oficial em consulta aos diferentes usuários, identifica temas estratégicos, lidera e coordena com as delegações nacionais; e promove em tempo hábil estes temas nas agendas das reuniões da OMC/MSF, OIE e Codex Alimentarius.

* Participação passiva se refere a estar presente nas reuniões, porém, com pouca intervenção e participação.

** Participação ativa se refere à preparação antes da reunião de intervenções, buscas de solução em comum e geração de propostas para serem discutidas durante e depois das reuniões.

4. Acreditação

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para delegar e acreditar junto a terceiros (por exemplo, veterinários privados, laboratórios, etc.) a execução de serviços oficiais específicos.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não tem autoridade ou capacidade para acreditar a terceiros.
- O serviço veterinário oficial tem autoridade para acreditar a terceiros, mas não para acreditar atividades específicas.
- O serviço veterinário oficial mantém um programa de acreditação para terceiros e para serviços definidos.
- O serviço veterinário oficial pode desempenhar e executar programas de acreditação para novos serviços.
- O serviço veterinário oficial aplica auditorias a seus programas de acreditação para manter a confiança de seus sócios comerciais.

5. Capacidade de resposta

A capacidade do serviço veterinário para desenvolver programas e serviços futuros com os usuários à medida que mudam as prioridades e oportunidades.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não mantém nenhum diálogo com os usuários sobre programas e serviços futuros.
- O serviço veterinário oficial mantém um diálogo informal sobre possíveis programas e serviços futuros.
- O serviço veterinário oficial realiza **reuniões e foros** para identificar as prioridades e oportunidades que estão emergindo.
- O serviço veterinário oficial e os usuários colaboram na identificação de recursos, funções e responsabilidades para a execução de programas e serviços potenciais, em resposta às prioridades e oportunidades variáveis.
- O serviço veterinário oficial com a ativa participação e aportes dos usuários, desempenham periodicamente programas e serviços acordados.

IV. ACESSO A MERCADOS



A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para apoiar o acesso e a retenção de mercados.

Variáveis:

1. Cumprimento de normas regulatórias
2. Fixar normas regulatórias
3. Harmonização
4. Certificação
5. Acordos de Equivalência
6. Rastreabilidade
7. Transparência
8. Regionalização

1. Cumprimento de normas regulatórias

A capacidade e autoridade do serviço veterinário oficial para assegurar que os usuários cumpram com as normas regulatórias* existentes que estejam sob seu mandato.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não tem um programa específico sobre cumprimento de normas regulatórias por parte dos usuários.
- O serviço veterinário oficial executa um programa de inspeção e verificação sobre o cumprimento das normas regulatórias para produtos selecionados ou processos definidos, porém só adverte se não estão sendo cumpridos.
- O serviço veterinário oficial executa um programa de inspeção e verificação sobre o cumprimento das normas regulatórias para produtos selecionados ou processos definidos e se necessário, impõe sanções em caso de descumprimento.
- O serviço veterinário oficial executa um programa de inspeção e verificação que pode cobrir o cumprimento das normas regulatórias para todos os produtos ou processos sob seu mandato e se necessário, pode impor sanções em caso de descumprimento.
- O serviço veterinário oficial aplica auditorias a seus programas de inspeção e verificação sobre o cumprimento das normas regulatórias.

* Normas regulatórias são as medidas sanitárias que compreendem todas as leis, decretos, regulamentos, prescrições e procedimentos pertinentes.

3. Harmonização

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para declarar que as normas regulatórias nacionais sob seu mandato estejam de conformidade com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial carece de um processo para harmonizar as normas regulatórias nacionais, com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.
- O serviço veterinário oficial *identifica* as normas regulatórias nacionais que não estão em conformidade com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.
- O serviço veterinário oficial está *revisando* e harmonizando as normas regulatórias com as normas, diretrizes e recomendações internacionais.
- O serviço veterinário oficial faz o *monitoramento* das novas normas, diretrizes e recomendações internacionais para harmonizá-las com as normas regulatórias nacionais.
- O serviço veterinário oficial *participa internacionalmente* na elaboração de normas, diretrizes e recomendações para que estejam de conformidade com as normas regulatórias nacionais.

4. Certificação

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para certificar serviços, produtos e processos sob seu mandato*, de conformidade com as normas regulatórias nacionais assim como as normas, diretrizes e recomendações internacionais.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não tem autoridade ou capacidade para certificar serviços, produtos ou processos.
- O serviço veterinário oficial tem a autoridade para certificar produtos selecionados, serviços ou processos definidos.
- O serviço veterinário oficial desempenha um programa de certificação para produtos selecionados, serviços ou processos definidos.
- O serviço veterinário oficial pode desempenhar e executar programas de certificação para novos serviços, produtos ou processos.
- O serviço veterinário oficial aplica auditorias a seus programas de certificação, para manter a confiança de seus usuários e sócios comerciais.

* O serviço veterinário oficial certifica independentemente de qualquer tipo de financiamento ou qualquer outro tipo de influência política do setor privado.

5. Acordos de Equivalência

A autoridade e a capacidade do serviço veterinário oficial para negociar, implementar e manter acordos de equivalência* em normas, processos e serviços veterinários sob seu mandato com outros países.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não tem autoridade ou capacidade para negociar acordos de equivalência com outros países.
- O serviço veterinário oficial tem autoridade para negociar e aprovar acordos de equivalência com outros países.
- O serviço veterinário oficial instrumenta acordos de equivalência com outros países em produtos e processos selecionados.
- O serviço veterinário oficial tem um programa específico de desempenho de acordos de equivalência com outros países em produtos e novos processos.
- O serviço veterinário oficial tem um programa que incorpora os insumos dos usuários e os avanços nas normas, diretrizes e recomendações nacionais e internacionais, com o fim de identificar e promover possíveis acordos de equivalência com outros países.

* *Equivalência* se refere às medidas sanitárias propostas pelo país exportador ao país importador que ofereçam o mesmo nível de proteção que as medidas existentes no país importador.

6. Rastreabilidade

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para rastrear a história, a localização e a distribuição de um animal e seus derivados que estejam sob seu mandato.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não tem nenhum programa e inspeção ou rastreabilidade de animais ou de seus derivados.
- O serviço veterinário nacional oficial ou seus delegados podem inspecionar e documentar o status sanitário em pontos específicos da cadeia agroalimentar para animais e seus derivados.
- O serviço veterinário oficial estabelece os procedimentos e podem realizar o rastreamento em animais ou seus derivados selecionados na cadeia agroalimentar que corresponda.
- O serviço veterinário oficial com outras instituições estatais e os usuários estabelecem os procedimentos e podem efetuar o rastreamento em toda a cadeia agroalimentar pra todos os animais e seus derivados correspondentes.
- O serviço veterinário oficial em colaboração com outras instituições estatais e os usuários aplica auditorias a seus procedimentos de rastreamento.

7. Transparência

A capacidade e a autoridade do serviço veterinário oficial para notificar a OMC/MSF e a OIE, suas normativas e seu status sanitário, de acordo com as pautas estabelecidas por estes organismos.

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não está cumprindo com a obrigação de notificar sobre suas normas regulatórias a OMC/MSF e a OIE; e sobre seu status sanitário a OIE.
- O serviço veterinário oficial notifica *parcialmente* sobre suas normas regulatórias a OMC/MSF e a OIE; e sobre seu status sanitário a OIE.
- O serviço veterinário oficial está notificando a OMC/MSF e a OIE que suas normas regulatórias e a OIE que seu status sanitário, estão em conformidade com os *critérios definidos* por estas organizações.
- O serviço veterinário oficial informa aos usuários sobre as mudanças nas normas regulatórias e status sanitário do país, mudanças nas normas regulatórias e status sanitário de outros países e os conscientiza sobre a importância de manter uma política de transparência.
- O serviço veterinário oficial, em colaboração com outras instituições estatais aplica auditorias a seus procedimentos de transparência.

8. Regionalização

A capacidade e autoridade do serviço veterinário oficial para estabelecer e manter áreas livres ou de baixa prevalência segundo os critérios específicos da OMC/MSF e da OIE

Graus de Avanço

- O serviço veterinário oficial não pode estabelecer áreas livres ou de baixa prevalência.
- O serviço veterinário oficial *pode definir* as zonas para serem regionalizadas e *estabelecer* o status sanitário para animais ou seus derivados selecionados.
- O serviço veterinário oficial implementa medidas e controles que permita estabelecer áreas livres ou de baixa prevalência para animais ou seus derivados *selecionados*.
- O serviço veterinário oficial colabora com os usuários e outras instituições estatais para definir responsabilidades, executar ações e manter estas áreas livres ou de baixa prevalência, para animais ou seus derivados selecionados.
- O serviço veterinário oficial *demonstra* cientificamente o estabelecimento de áreas livres ou de baixa prevalência e logra seu reconhecimento com outros países para animais e seus derivados selecionados.
- O serviço veterinário oficial tem um programa específico que define, estabelece e demonstra cientificamente áreas livres ou de baixa prevalência para novos produtos.

* *Áreas livres* se referem a uma zona ou área na qual a ausência de praga ou doença tem sido demonstrada conforme às condições prescritas pelo Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE para o reconhecimento de zonas livres da mesma.

** *Áreas de baixa prevalência* se referem a zonas designadas pelo serviço sanitário nacional que pode abranger a totalidade de um país, parte de um país ou a totalidade ou parte de vários países, em que uma determinada praga ou doença não exista mais que em grau escasso, e que esteja sujeita a medidas eficazes de vigilância e controle da praga ou doença ou a erradicação da mesma.

Glossário de Termos Seletivos

Auditorias: o exame sistemático e funcionalmente independente que tem por objetivo determinar se algumas atividades e seus conseqüentes resultados se ajustam a objetivos previstos.

Doenças e pragas: a manifestação clínica e/ou patológica de uma infecção.

Doenças zoonóticas: doenças transmitidas do animal ou produtos de origem animal ao homem.

Laboratório: no país, uma instituição devidamente equipada e dotada de pessoal técnico competente em métodos de diagnóstico veterinário, o qual está autorizado pelo serviço veterinário oficial trabalhando sob seu controle ou supervisão para realizar provas de diagnóstico requeridas.

Normas, diretrizes e recomendações internacionais: em relação com saúde animal e zoonoses, as estabelecidas pela Organização Mundial do Comércio.

OMC/MSF: Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio.

Status sanitário: o status de um país ou de uma zona a respeito de uma enfermidade ou praga, segundo os critérios enunciados no capítulo do *Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE*.

Serviços veterinários nacionais: a entidade reconhecida em todo o país para a aplicação de medidas zoosanitárias e os procedimentos de certificação veterinária internacional que recomenda a OIE. A autoridade está estabelecida no serviço veterinário nacional, mas algumas funções podem ser delegadas e executadas pelos usuários sob a direção do serviço oficial.

Usuários do serviço veterinário nacional: Inclui o setor privado, instituições acadêmicas e associações público-privadas.